
**FONTES SOBRE O PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO NO
ARQUIVO EDGARD LEUENROTH**

ORGANIZADO POR ELAINE MARQUES ZANATTA

O *Arquivo Edgard Leuenroth* reúne diversos fundos e coleções que constituem fontes importantes para o estudo da história do PCB. Elas foram reunidas no AEL ao longo dos anos, trazidas pelos familiares ou pelos responsáveis por instituições ligadas ao Partido. Também não é raro que vários ex-militantes tragam pequena quantidade de documentos que acabam por enriquecer o tema comunismo no Brasil como um todo.

A seguir apresentamos resumidamente algumas destas coleções e seus conteúdos:

Reunindo registros do período pós-anistia (1979) a *Coleção Voz da Unidade* apresenta documentos relativos às atividades da equipe editorial do jornal que circulou no período entre 1975 e 1991. Inclui textos de colaboradores do jornal publicados e não publicados; pautas de trabalho jornalístico; textos de entrevistas gravadas e transcritas; correspondência de leitores e assinantes; documentação oficial do PCB encaminhada para publicação no jornal e material gráfico utilizado nas edições, tais como charges e desenhos diversos. Esta Coleção traz também importante conjunto fotográfico reunindo 16.535 peças dos mais diversos temas utilizados pelos editores.

As principais temáticas encontradas neste acervo iconográfico podem ser assim resumidas: economia, política e cultura da *União Soviética* principalmente durante a segunda metade deste século; *Partido Comunista* de vários países com imagens de seus líderes e das culturas locais; *PCB-SP* apresentando suas lideranças, registro de eventos e cobertura de eleições no Estado; *política em geral*, com imagens de personalidades e cobertura de diversos eventos políticos brasileiros, especialmente os ocorridos ao longo da década de 80; *artistas brasileiros* - escritores, pintores, atores, cineastas e compositores, envolvidos não só com o PCB mas com diversos momentos da história política brasileira mais recente; *membros e militantes* do Partido bem como participantes do Comitê Central; imagens de trabalhadores nos *sindicatos* e nas *fábricas*, empresas e *empresários*, entre outros temas.

A *Coleção Instituto Astrojildo Pereira* é constituída por significativa biblioteca de temas políticos e sociais, com cerca de 3.000 volumes, bem como folhetos nacionais e estrangeiros que trazem informes e resoluções do PCB e de partidos comunistas de diversos países.

Possui também correspondência de militantes e associados; uma coleção de recortes de jornais sobre o PCB e textos de autores diversos.

A estas duas coleções soma-se a *Coleção Salomão Malina* composta pela documentação deste dirigente enquanto ele ocupou o cargo de Secretário Geral do PCB, e por diversos títulos de periódicos comunistas de todo o mundo. Estas três Coleções compõem um grupo de documentos encaminhados ao AEL em decorrência do *Projeto Memória do PCB*, organizado por diversas instituições com o objetivo de preservar a memória deste Partido.

Outros fundos e coleções expressivos que permitem recuperar a história do PCB desde sua fundação são, por exemplo, os conjuntos documentais de militantes do Partido que atuaram a partir dos anos 20 em comitês regionais ou em outros órgãos de direção ou que, mesmo fora dos cargos de direção, preocuparam-se em recolher documentos que registrassem a vida do Partido:

Cobrando longo período de nossa história política, a *Coleção Astrojildo Pereira* reúne cartazes e 25.000 recortes de jornais que cobrem o período de 1910 a 1965, período este não só de sua trajetória política de militante no PCB mas também de estudioso das artes e da literatura brasileiras, temas estes contemplados nesta coleção. Ressalte-se aqui o conjunto de cartazes raros, publicados durante os anos 20 e 30, grande parte deles impressa na Europa, exemplares únicos de propaganda política e operária e de manifestação antinazista com assinatura do gravurista Grand Jouan. Com esta mesma característica extensa, a *Coleção Hílio de Lacerda* percorre o período de 1930 a 1982 reunindo manuscritos, textos, folhetos, periódicos e grande biblioteca.

Podemos apresentar aqui o *Fundo Octávio Brandão* com extensa biblioteca, folhetos, livros, recortes de jornais, mais de duas centenas de fotografias, cadernetas e sua produção intelectual de estudo e avaliação dos diversos momentos políticos em que esteve responsável também pela atuação do Partido. Nesta Coleção encontram-se os documentos de Laura Brandão, sua companheira e importante liderança da atuação feminina no movimento operário dos anos 20, até o exílio da família em Berlim e depois Moscou, na primeira metade dos anos 30.

No último mês de agosto recebemos dos herdeiros de Octávio e Laura, manuscritos que encontravam-se sob guarda da família em Moscou. Esta parte complementa a coleção original com textos, correspondências e publicações impressas referentes ao período em que Octávio Brandão residiu na antiga União Soviética, inclusive registro de seus contatos na Europa e no Brasil. Grande parte deste material é relativo à vida de Laura Brandão, cuja trajetória de vida e personalidade política têm sido investigada em estudos recentes.

O Fundo Hermínio Sacchetta contém mais de 2.600 itens e relaciona-se com a década de 30 - a luta contra o integralismo e contra o governo Vargas, além de sua aproximação com a IV Internacional. Sua biblioteca é significativa reunindo mais de 1.300 volumes. A conjunto fotográfico desta Coleção reúne aproximadamente 50 registros.

A Coleção Heitor Ferreira Lima é formada por vasta biblioteca em que se destaca a literatura produzida pelos expoentes do marxismo, além de obras sobre o movimento comunista internacional e história do pensamento econômico.

Da mesma forma a Coleção Eloisa Felizardo Prestes reúne além de livros, jornais e revistas, textos sobre as mulheres e os partidos comunistas, especialmente as lideranças femininas brasileiras, inclusive sobre mulheres que não fizeram parte dos quadros do Partido, no período de 1940 a 1980.

Além do acesso através de Fundos e Coleções há ainda o conjunto de documentos microfilmados (10 rolos) que se encontram nos arquivos da Internacional Comunista em Moscou, envolvendo o Brasil de 1922 a 1939.

Ainda através de outras coleções tais como: Brasil Nunca Mais, Arthur Bernardes, Em Tempo, Gilberto Mathias, é possível a busca de informações sobre o PCB, mesmo que estas instituições e titulares não tenham estado diretamente ligados aos quadros do Partido Comunista Brasileiro. Quer seja pela observação de outros grupos da esquerda brasileira quer seja rastreando a repressão do Estado sobre os comunistas e suas organizações.

Some-se a esta documentação a coleção de jornais e revistas publicadas pelo Partido Comunista Brasileiro depositadas no AEL, de cujo conjunto ressaltamos as mais expressivas: Movimento Comunista, A Nação (1927), A Classe Operária, A Voz Operária, Voz da Unidade e a revista Problemas.